



O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)

Amayda Rhana Primo Medeiros

Discente no curso de Enfermagem no Centro Universitário Inta – UNINTA.

Itapipoca – CE. amayda.primo@gmail.com

Maria Sinara Farias

Docente no Centro Universitário Inta - UNINTA.

Itapipoca – CE. sinara.farias@uninta.edu.br

Introdução: Ter uma vida sexual ativa é fundamental para uma boa qualidade de vida, visto que traz diversos estímulos positivos para o corpo e a mente, sendo ainda umas das necessidades básicas do ser humano. Contudo, essas relações sexuais podem também trazer diversos riscos à saúde, caso não sejam realizadas com consciência e proteção. Um dos variados riscos apontados em relações sem proteção é o surgimento de Infecções Sexualmente Transmissíveis. As Infecções Sexualmente Transmissíveis, ou somente ISTs, são disseminadas por meio de relações sexuais que não contam com o uso de métodos contraceptivos. Objetivo: Identificar e descrever, com base na literatura, o papel da enfermagem no cuidado de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Método: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, que contemplou a base de dados MEDLINE, por meio da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. Através do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde foram determinados os descritores "Infecções Sexualmente Transmissíveis", "Sexo sem proteção" e "Anticoncepção". Com isso, foram recuperados 20 resultados e abstração de dados de 10 estudos relevantes dos últimos cinco anos. Resultados: Nota-se que o papel do enfermeiro é conscientizar os indivíduos quanto ao uso de camisinha, tendo como base o seu conhecimento de Educação em Saúde. Em relação aos testes convencionais retirados de laboratórios, a captação do teste foi positivo em 42,0% (HIV). Além disso, algumas positividades de casos também foram documentadas dependendo das populações rastreadas com HIV (1,8% - 29,3),







com hepatite C (0,5% - 42,2%), com Clamídia (2,8% - 30,2%), Gonorreia (0,0% - 30,3%) e Vaginite (0,0% - 32,7%). **Conclusão**: Considerando o notório, contínuo e significativo aumento de casos de ISTs, faz-se necessário que o enfermeiro esteja incluso no auxílio de testes e tratamentos voltados aos pacientes diagnosticados, podendo assim, rapidamente, iniciar intervenções para o cuidado, ofertando procedimentos mais efetivos e capazes de evitar a progressão da doença ou piora do caso clínico. Importante ainda salientar a importância da Educação em Saúde como forma de transmissão de informações, conscientização e mobilização das pessoas a respeito dos riscos ocasionados por relações sexuais desprotegidas, bem como os benefícios ligados ao uso de métodos contraceptivos.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Sexo sem proteção; Anticoncepção.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **PNAB - Política Nacional de Atenção Básica**. (Série E. Legislação em Saúde). Brasília-DF; 2012:110p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf. Acesso em 3 abr. 2023.

GUEDES, Dayse da Silva. Construção e validação de instrumento para consulta de enfermagem às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. 2017.191f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/31695. Acesso em 3 abr. 2023.

NAEEM, Faheel; KARELLIS Angela; NAIR, Suma; ROUTY, Jean-Pierre; YANSOUNI, Cédric Philippe; KIM, John; PAI, Nitika. **Multiplexed technologies for sexually transmitted infections: global evidence on patient-centered and clinical health outcomes**. BMJ Glob Health (2021). Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8311302/. Acesso em 3 abr. 2023.

